

Intervenção sobre as Perguntas à CML na Assembleia Municipal de Lisboa de 11 de Julho de 2017

Nesta 1ª ronda de perguntas à CML, “Os Verdes” apresentam para já quatro temas.

1º tema: Bebedouros públicos em espaços de jogo, recreio e prática desportiva

No ano passado, a CML procedeu ao levantamento de espaços de jogo e recreio e de zonas de incidência de prática desportiva informal, com a finalidade de determinar quais possuíam ou não um bebedouro público nas imediações destes equipamentos.

Dos 47 espaços apenas inventariados, poucos eram os que não possuíam bebedouros ou expunham deficiências de funcionamento. No entanto, é sabido que também em alguns parques infantis, os chafarizes que lhes servem de apoio requerem manutenção ou reparação, por se encontrarem há muito tempo ou com a água desligada ou, por exemplo, com o manípulo ou o botão partidos.

Ora, na sequência do Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável e da iniciativa "Água Pública e Combate à Obesidade", onde se pretende promover o "consumo de água pública e o seu fácil acesso em locais públicos", a Direcção Geral da Saúde pediu, já este ano, para ser publicamente partilhada informação com imagens de locais com bebedouros avariados. Nesta participação de cidadania foram assim detectados inúmeros locais públicos um pouco por toda a cidade, incluindo em vastas áreas recuperadas pelo Município.

Sabendo-se que, de acordo com a Direcção-Geral de Saúde, 98,65% da água no território de Portugal Continental é segura, pergunta-se:

- quando tenciona o Município repor ou substituir os chafarizes que apresentam deficiências?

- está ou não prevista a inclusão de novos bebedouros em grandes áreas de uso público ou em praças e zonas pedonais recentemente reabilitadas?

2º tema: Processo de candidatura da calçada portuguesa a Património Cultural Imaterial da Humanidade

Desde Abril que está patente no Museu de Lisboa, Torreão Poente da Praça do Comércio, a exposição ‘Debaixo dos nossos pés - Pavimentos históricos de Lisboa’, convidando-nos a olhar o chão que pisamos todos os dias e a deter os olhos nos padrões da calçada portuguesa, que mãos hábeis souberam desenhar no pavimento.

Já em Outubro do ano passado fora lançada uma petição online - pelo calceteiro Fernando Correia - a fim de elevar a calçada portuguesa a Património Cultural Imaterial da Humanidade, por esta representar um ‘símbolo de grande valor patrimonial’.

Na sua sequência, em 15 de Dezembro, a CML aprovaria a preparação do processo desta candidatura à Unesco, bem como a recolocação do conjunto escultórico 'Monumento ao calceteiro', da autoria do escultor Sérgio Stichini, na Praça dos Restauradores.

Como até ao presente, nem a página web da CML, nem as Informações Escritas do sr. presidente nada reportam sobre esta pretensão do Município, pergunta-se:

- em que ponto se encontra este processo de candidatura da calçada portuguesa?
- para quando se prevê a reposição do Monumento ao Calceteiro?
- neste contexto, qual a estratégia do executivo para a promoção da Escola de Calceteiros e o desenvolvimento desta profissão no Município, no âmbito daquela candidatura?

3º tema: Produtos nacionais em refeitórios e cantinas municipais

Já por diversas vezes o Partido Ecologista “**Os Verdes**” apresentou nesta AML recomendações para que a CML manifestasse o seu apoio a medidas de apoio e promoção da produção e do consumo locais, pugnado pela defesa da qualidade das diversas produções e pela soberania e segurança alimentar nacionais.

Como nos Cadernos de Encargos para o fornecimento de refeições a jardins-de-infância e escolas básicas do 1º ciclo da rede pública da cidade de Lisboa, que a CML vem apresentando a esta AML, nada consta sobre a origem dos produtos confeccionados, pergunta-se:

- qual a origem dos produtos que compõem as refeições escolares?
- qual a percentagem de produtos nacionais na sua composição?
- tenciona ou não o Município seguir o princípio de promover a produção nacional e, em particular, a local ou da região metropolitana, canalizando-a para os refeitórios e cantinas municipais?

4º tema: Requalificação do Largo de São Sebastião da Pedreira

Em 17/11/2015, a AML aprovou uma recomendação de “**Os Verdes**” para que fosse requalificado o Largo de São Sebastião da Pedreira, e que esta iniciativa envolvesse os órgãos locais e a população residente, promovendo-se a atempada apresentação pública do projecto a desenvolver.

Sugeria-se ainda que se salvaguardasse a traça histórica e turística do local, implementando a melhoria da arborização do Largo, bem como medidas de reordenamento e de acalmia de tráfego que configurassem a melhoria da segurança da mobilidade pedonal e a própria vivência comunitária local.

Posteriormente o sr. vereador do Urbanismo informaria tencionar incluir o projecto em causa no Programa Pavimentar Lisboa 2015/2020. Porém, como sobre uma verdadeira reabilitação do Largo nada mais se sabe pela página web da CML, nem pelas Informações Escritas do sr. presidente, pergunta-se:

- sobre a repavimentação propriamente dita, como tenciona a CML reabilitar o piso (renovar a camada de cubos de granito ou substitui-la por novo piso de alcatrão)?

- mantém ou não o executivo a pretensão de requalificar e dar uma nova vida ao Largo de São Sebastião da Pedreira?

- se sim, para quando vai ser feita a apresentação pública desse programa?

Sobreda Antunes

Grupo Municipal de “**Os Verdes**”